

TRANSFERÊNCIA DE IgG ANTI *Haemonchus contortus* EM CORDEIROS NO PERÍODO PÓS PARTO

**REINIGER, Regina Celis Pereira^{*1}; DIAS DE CASTRO, Luciana Laitano²;
AGUIAR, Cintia Lidiane Guidotti²; BENAVIDES, Magda Vieira³; BERNE, Maria
Elisabeth Aires⁴**

1 Programa de Pós-Graduação em Veterinária, FV-UFPEL e docente URCAMP-Bagé;

2 Programa de Pós-Graduação em Veterinária, FV-UFPEL; 3 Dr.^a Pesquisadora EMBRAPA; 4 Prof.^a Dr.^a Instituto de Biologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, UFPEL,

[*reginareiniger@hotmail.com](mailto:reginareiniger@hotmail.com)

Os neonatos dos ruminantes são hipogamaglobulinêmicos, pois a placenta sindesmocorial desta espécie impede a passagem de anticorpos da mãe para o feto. Portanto, a transferência principalmente de imunoglobulinas da classe G, presentes no colostro materno garante a proteção adequada, durante as primeiras semanas de vida. O objetivo deste trabalho foi verificar a transferência de IgG específica para *Haemonchus contortus* (Hc) das matrizes para suas crias durante a lactação. Foram mantidos confinados na Cabanha da Embrapa CPPSul, 41 ovelhas infectadas naturalmente com *H. contortus* e 44 cordeiros (desde o primeiro dia de vida), em baias de piso ripado e alimentados com feno de alfafa e água a vontade, permanecendo desta forma sob condição livre de contaminação por nematódeos. Quinzenalmente foram realizadas coletas de amostras de sangue sem anticoagulante para obtenção do soro, tanto das mães como de suas crias nos dias 15, 30, 45, 60 pós parto e, aos 180^o dias somente dos cordeiros, para avaliação dos níveis de IgG. A presença de anticorpos anti-Hc foi avaliada pela técnica de ELISA indireta. Os resultados demonstraram que os níveis de IgG materno e dos cordeiros, no 15^o dia pós parto foram os mais elevados em relação aos demais dias (materno 0,62 ±0,18, cordeiro 0,85±0,26), porém nas coletas subsequentes observou-se um declínio, chegando ao 60^o dia com níveis reduzidos (materno 0,22±0,083, cordeiro 0,16±0,07) e aos 180 dias os níveis médios foram de 0,025±0,02, demonstrando a ausência de anticorpos anti-Hc maternos. A imunidade passiva humoral adquirida através do colostro diminui devido ao processamento metabólico proteico fisiológico, como foi observado nesse estudo. Desta forma, conclui-se que houve transferência de IgG anti-Hc pelo colostro e o período de permanência dos anticorpos transferidos aos cordeiros foi inferior a seis meses.

Palavras-chaves: imunidade passiva, anticorpos maternos, lactação, ovinos.